

PATRIMÔNIO CULTURAL

# Guardião do cinema

Iphan finaliza o levantamento das peças do Cinemória, de Vladimir Carvalho, e o cineasta busca espaço de qualidade para abrigar o acervo

» TAINÁ HURTADO\*

Iniciado no começo deste ano, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), finalizaram o levantamento sobre o acervo de Vladimir Carvalho. Essa etapa é o ponto inicial para o avanço da criação de um inventário e, posteriormente, para a busca de um espaço de qualidade que forneça a atenção e cuidado necessários que esses materiais demandam.

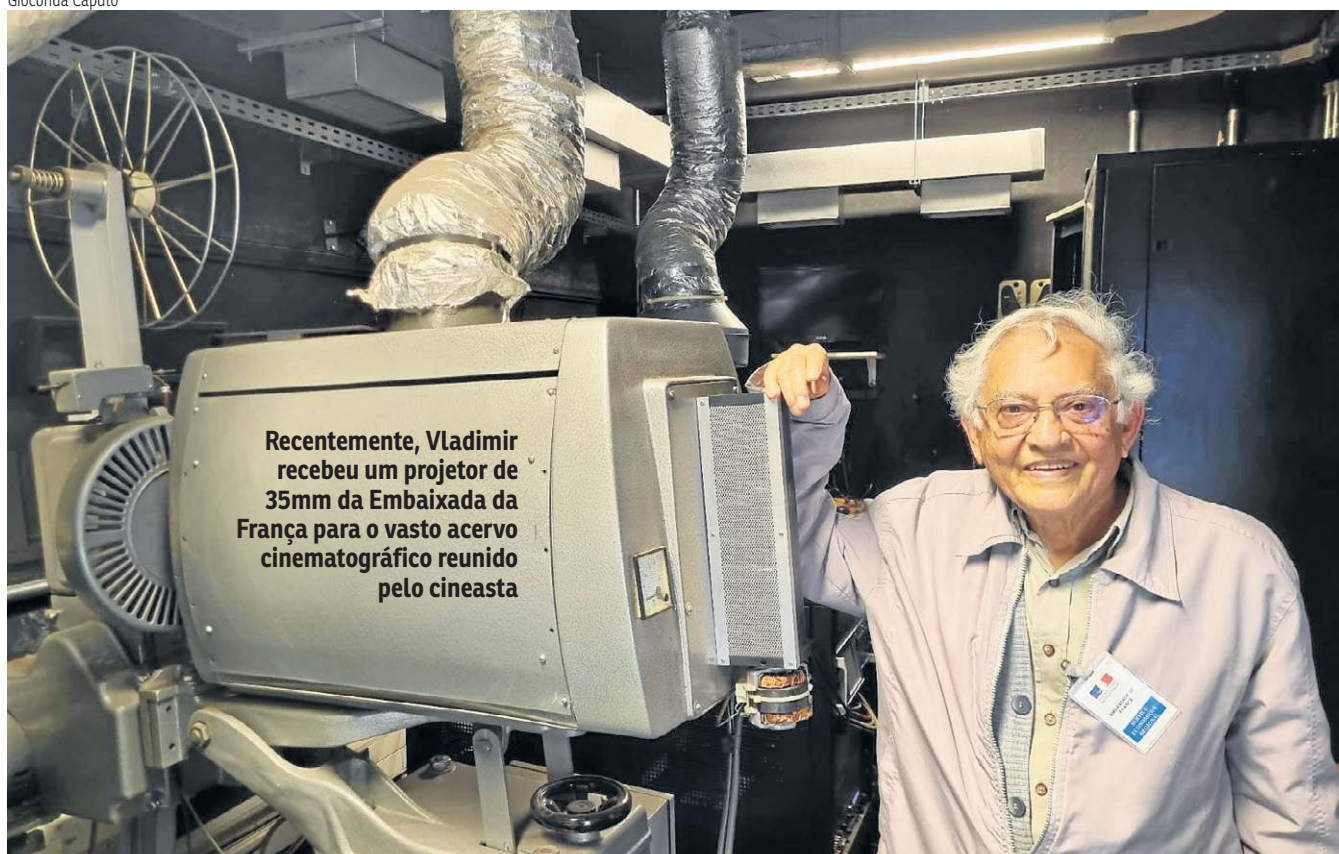
Recentemente, o acervo recebeu mais um equipamento de grande valor simbólico, um projetor de 35mm da Embaixada da França. Para o cineasta, a chegada desse projetor representa o fechamento do ciclo cinematográfico de um filme, que começa na captação das imagens pela câmera

e termina no aparelho que entrega a obra para o espectador. “O projetor é uma espécie de ponto-final no processo cinematográfico, porque é quando o filme entra em contato com o público. No conjunto do acervo, ele fecha um ciclo”, afirma.

Um dos mais importantes documentaristas brasileiros, Vladimir Carvalho, é o guardião da memória e da história do cinema nacional e, principalmente, do brasileiro. Além dos 60 anos de contribuição com obras de audiovisual, o documentarista possui um vasto acervo cinematográfico, localizado na Fundação Cine Memória, criada e mantida pelo mesmo.

Nascido na Paraíba e morador de Brasília desde o final de 1969, Vladimir passou os últimos 54 anos pesquisando, coletando e armazenando memórias e registros físicos da história do cinema brasileiro.

Gioconda Caputo



A coleção vai desde livros, filmes, equipamentos, objetos, fotos, recortes, documentos e até uma sala de projeção. “Eu tenho coisa como meia tonelada de equipamentos, entre câmeras, refletores e material fotográfico”, afirma.

A casa que abriga a Fundação Cine Memória fica localizada na W3 Sul, e hoje, os dois andares são tomados por um verdadeiro museu do cinema brasileiro e nacional. Entretanto, a localização não permite qualquer outra atividade que não seja

residencial e, por isso, Vladimir Carvalho sonha e luta para que todos os materiais e equipamentos recebam um espaço de cuidado e de visitação para a população.

“Eu estou doando para qualquer instituição que seja pública, ou até privada, que tenha condições de abrigar em lugar seguro, respeitável, de fácil acesso para as pessoas, mas que tenha a garantia de segurança”, afirma. “Eu estou trabalhando para que isso seja definitivo”, completa. Para Vladimir, a busca por esse espaço

é o passo inicial para a criação de uma cinemateca em Brasília, que permite a democratização do acesso a essa memória física, coletada e cultivada por Vladimir. “Tem uma importância histórica e memorialística, e conta parte da história do cinema realizado em Brasília”, ressalta. “É uma prévia para um grande cinemateca que se criará na capital da República”, finaliza.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

## CRUZADAS

Discípulo secreto de Jesus (Bíblia)	O aparelho dentário que se pode retirar	"Nem tudo que reluz (?) ouro" (dito)	Condição estudada por Freud (Psic.)	Caminho por onde andam os comboios	Instituição preparatória como a Aman	Fabulista de "A Raposa e as Uvas"
→	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Situação de trabalho na pandemia de covid-19	←	Odilo Scherer, arcebispo paulistano	→	"Louco por (?)", série da TV Globo		
Com água parcialmente retirada (o leite)	→					
Região chamada bacia (Anat.)		Espaço de violência contra as mulheres	→		(?) Kamel, jornalista Linha (abrev.)	
→				Árvore europeia de madeira resistente	↓	
Colocação (?), tema da mesóclise (Gram.)	Expressar o próprio ponto de vista	→	27, em romanos			Jacques (?), psicanalista francês
→	↓					↓
O "tablet" de Steve Jobs (Inform.)	→			Mariana Ximenes, atriz paulistana	"A (?)", música de Marisa Monte	
	←	A parte mais íntima de um ser			Interjeição posposta à citação Louco	
→					↓	
Adorno brilhante de vestidos Tântalo (símbolo)	→	André (?), pintor	→			
Capela fora do povoado	→	"(?) Max", filme	↓		Órgão do jornalista brasileiro (sigla)	Santo do pau (?): sonso (fam.)
Assaltante que age em estradas	→	Estado do rio Oiapoque (sigla)	→	(?)-vu: já visto Erva do charuto	↓	↓
→						

BANCO — SIC: 4/déjà — ipad: 5/pélve: 6/derain: 10/home office: 64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

L	H	D	R	I	S	A	O
I	N	C	A	N	S	A	V
H	P	U	B	R	I	O	E
C	A	L	E	N	D	A	R
S	U	L	C	O	R	A	C
D	A	I	P	O	R	O	A
E	P	A	I	A	V	O	A
C	A	B	A	N	A	G	E
I	R	V	I	N	G	U	S
R	E	I	O	M	A	P	A
D	O	E	N	Ç	A	U	A
I	Q	I	R	I	C	A	A
T	H	U	M	B	N	A	I
C	O	X	I	A	E	N	O

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! [www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

SUDOKU DE ONTEM

3	2	8	7	9	6	1	4	5
4	7	1	3	2	5	9	8	6
9	5	6	8	1	4	2	3	7
1	8	2	6	5	3	7	9	4
7	3	4	9	8	1	5	6	2
5	6	9	4	7	2	3	1	8
8	9	5	1	4	7	6	2	3
2	4	3	5	6	9	8	7	1
6	1	7	2	3	8	4	5	9

por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

### EXTRA! EXTRA!

Ex-presidente leva ouro, prata e Rolex. É minuta de ouro!

### FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O VAMPETA DE OLIMPIADA

"A prova que a Terra é redonda é o Maduro, que foi tanto rumo à esquerda, que chegou na direita"

que é tão limpo quanto as águas do Sena"

"Caio Bonfim é mais herói que o Wolverine" (me representa)

"Tem político no Brasil

### NOVA AÇÃO PUBLICITÁRIA DO BAR DO MAGAL

'Como ser fitness tomando caldo de quiabo'

### CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

A bandeira do Brasil nas mãos de Rebeca e o Hino Nacional nas lágrimas de Bia Souza são uma redenção

### POEMINHA

Céu de Brasília, traço do arquiteto  
Gosto tanto dela assim...  
Djavan (um recado para os que querem privatizar até o nosso céu)

Um abraço!!!! (desses com chope bem gelado)

## SUDOKU

						3		2
	3			4			7	
			2	8				9
	5					8		7
		7		3		9	2	
			1					
		4	9	2	1			
9							1	6
		2		7			8	

Grau de dificuldade: fácil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)